A Brucelose é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria Brucella, que acarreta problemas sanitários importantes e prejuízos expressivos para a pecuária nacional, além de representar problema potencial de saúde pública. No Brasil, estudos mostram que a brucelose bovina parece estar disseminada por todo o território nacional. Para a saúde pública, o grande risco decorre da ingestão de leite cru ou de produtos lácteos não submetidos a tratamento térmico, oriundos de animais infectados. Através da educação sanitária, pretendemos alertar o produtor sobre medidas simples que podem ser tomadas para prevenir a contaminação das pessoas e de seus rebanhos, produzindo, dessa forma, alimento mais seguro e evitando prejuízos.

Texto: Karina Neoob de Carvalho Castro

Tiragem: 5.000 exemplares
Dourados, MS, 2007

Embrapa

Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 3425-5122 Fax (67) 3425-0811
www.cpao.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Ilustração: Jorge Silva

BRUCELOSE

Embrapa

Agropecuária Oeste

BRUCELOSE

A DOENÇA

A Brucelose é uma doença que atinge vários animais, inclusive o ser humano. **CUIDADO:** muitas vezes o animal pode estar doente (brucélico), transmitir a doença e não apresentar sintomas.

SINTOMAS

Vacas, porcas e também ovelhas que abortam geralmente no período final da gestação, ou que não limpam (retenção de placenta), podem estar com Brucelose.

CONTAMINAÇÃO

A contaminação pode ocorrer por meio de ingestão de leite cru ou sem ferver.

Comendo queijo fresco ou coalhada feitos com leite de animais doentes.

Ou também pelo contato com feto e restos de placenta de animais infectados.

SINTOMAS NO SER HUMANO

Febre que vai e volta, dores de cabeça, inchaço nas juntas e articulações, suores noturnos e inflamação dos testículos.

COMO EVITAR A CONTAMINAÇÃO

Vacinar bezerras de 3 a 8 meses de idade. **CUIDADO:** a vacina é perigosa para o ser humano, podendo causar a doença.

Manusear fetos abortados e restos de placenta somente com luvas impermeáveis. Eliminar os animais doentes.

Só tomar leite fervido ou pasteurizado, e coalhada somente de animais comprovadamente saudáveis.

DICAS IMPORTANTES

Após entrar em contato com material suspeito (feto, placenta, líquido do parto, etc.), lavar bem as mãos com água e sabão.

Queimar e enterrar fetos abortados e restos de placenta. Desinfetar bem o local onde ocorreu o aborto.

Somente introduza em seu rebanho animais com atestado de exame negativo para Brucelose, ou fêmeas vacinadas. Realizar exames periódicos no rebanho.